

AGU, defensorias e DPU formam frente para defesa de aposentados

A **Advocacia-Geral da União** reuniu-se na última terça-feira (20/5), em Brasília, com representantes da Defensoria Pública da União e das defensorias públicas estaduais de todo o País para traçar um plano de cooperação em defesa das vítimas das fraudes aplicadas contra aposentados e pensionistas do **Instituto Nacional de Seguro Social**.

“Convidamos vocês para trabalharmos em conjunto, em uma parceria, porque sem as defensorias públicas dos estados nós não vamos conseguir realizar o trabalho efetivo de proteção a essas pessoas”, afirmou o ministro da AGU, **Jorge Messias**, na abertura do encontro.

“Estamos enfrentando uma crise de grandes proporções, que atingiu em cheio uma população essencialmente vulnerável. Precisamos, como Estado, dar resposta aos aposentados e pensionistas. Por isso, nosso propósito aqui é unir esforços para auxiliar essas pessoas a garantirem o ressarcimento de seus direitos”, completou o ministro.

O convite foi reforçado pelo chefe da Defensoria Pública da União, **Leonardo Cardoso de Magalhães**, lembrando que a DPU e a AGU já atuaram juntas em diversas situações de interesse público.

“A intenção é produzirmos uma resposta tanto no nível federal quanto no estadual”, destacou. O defensor-público-geral federal elogiou a iniciativa da AGU pela construção de uma Frente Nacional de Solução Consensuada, como está sendo chamada.

Parceria essencial

O ministro da AGU elencou algumas situações em que a parceria com as defensorias públicas estaduais será essencial para garantir a defesa dos interesses das vítimas. São casos em que nem a AGU nem a DPU, ou outros órgãos federais, têm competência para atuar.

“Já identificamos, por exemplo, casos em que os aposentados e pensionistas foram vítimas de venda casada, de vícios de consentimento, com a participação de bancos, de instituições financeiras, de corretoras”, relatou.

Durante o encontro, que durou cerca de duas horas, a procuradora-geral Federal da AGU, **Adriana Venturini**, fez um balanço da atuação da AGU e das medidas já adotadas pelo INSS.

Ela detalhou os fluxos envolvidos no processo de identificação de responsáveis e ressarcimento das vítimas e ofereceu apoio da AGU às defensorias estaduais na defesa dos aposentados e

Agência Brasil



AGU, DPU e defensorias fizeram reunião para formar frente contra fraudes na Previdência



pensionistas. “Precisamos de um pacto nacional para conseguirmos dar uma resposta a todos os que foram lesados”, defendeu.

O AGU adjunto **Junior Fideles** lembrou, no entanto, que todos os esforços estão sendo feitos para evitar a judicialização.

“Estamos privilegiando e apostando na solução administrativa, para evitar um colapso do sistema de Justiça”, disse. “Já existem 4 milhões de ações previdenciárias em tramitação. Se metade das potenciais vítimas decidisse judicializar, teríamos mais 4 milhões de ações, o que traria prejuízos imensos para o sistema judiciário e para a própria Previdência”, afirmou.

Defensores de vários estados se manifestaram com dúvidas e questionamentos que serão respondidos pela PGF e ajudarão na formatação de novas soluções.

O diálogo prosseguirá por meio de grupos de trabalho, com a interlocução do Conselho Nacional das Defensoras e Defensores Públicos-Gerais, presidido pelo defensor público-geral de Roraima, **Oleno Matos**. *Com informações da assessoria de imprensa da AGU.*

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-mai-27/agu-defensorias-e-dpu-formam-frente-para-defesa-de-aposentados/>